

Gasta-se muito, e mal

O relatório de uma comissão criada em 1995 para modernizar o Senado concluiu que a Casa "gasta muito, e mal". Segundo os senadores encarregados de sua elaboração, os gastos da Câmara e do Senado são proporcionalmente maiores do que os do Congresso dos Estados Unidos.

O Congresso norte-americano gasta por ano US\$ 1,9 bilhão, empregando 31 mil funcionários. No Brasil, a Câmara e o Senado têm despesas de US\$ 1,5 bilhão com um quadro de 10 mil servidores.

Os senadores não tiram nenhum tostão do bolso para pagar ligações telefônicas quando estão em Brasília.

Os telefones do gabinete e os de casa são pagos pelo Senado.

Eles também têm assegurados o dinheiro para custear as cotas da gráfica, telex, telegramas e postagens de todos os tipos de correspondência. Quando viajam, a conta é de responsabilidade dos cofres públicos, ou seja, do contribuinte.

Mensalmente, os senadores recebem quatro passagens aéreas: duas idas e voltas entre Brasília e a capital do estado do representante e duas para o trecho Brasília-Rio de Janeiro-capital do estado-Rio de Janeiro-Brasília. As partes não usadas se transformam em crédito para outras rotas.